

História Geral

Módulo

I

Argonautas: A História no Rumo Certo



Da Pré-História à Roma Antiga

Índice geral

ARGONAUTAS: *A HISTÓRIA NO RUMO
CERTO*

Da Pré-História à Roma Antiga

CAPÍTULO 1

Pré-História	01
Exercícios	02

CAPÍTULO 2

Antiguidade Oriental	03
Egípcios	03
Mesopotâmicos	04
Fenícios	04
Hebreus	05
Persas	05
Exercícios	06

CAPÍTULO 3

Antiguidade Ocidental	08
Grécia Antiga	08
Roma Antiga	11
Exercícios	14

A N E X O

Gabarito	17
-----------------	-----------

© Docendo Discitur Editora
79011-900 • Rua 14 de julho, 5141 • Campo Grande - MS
Tel.: (67) 3356-1369 / Cel. 9261-9247

PRÉ-HISTÓRIA

A

Evolução Humana

(Evolucionismo)

Berço da Humanidade: Continente africano [cerca de 5 milhões a.C.].

Gêneros evolutivos: [destaques]

- **Australopithecus** [4 milhões a.C.]

Características = cerca de 1m. de altura, maxilares para frente e postura semibípede (características símias).

- **Homo Habilis** [2 milhões a.C.]

Características = características muito semelhantes as do *Australopithecus*, porém, já usavam ferramentas.

- **Homo Erectus** [1,5 milhão a.C.]

Características = cerca de 1,4 m. de altura, bípede, vestiam-se com peles, conheciam fogo e moravam em cavernas. Migraram para Europa e Ásia.

- **Homo Sapiens** [100 mil a.C.]

Características = postura completamente ereta, construíam objetos mais aperfeiçoados e controlavam o fogo.

Subespécies

- **Homo Neanderthalensis** = caçador agressivo, dominou o oeste da Ásia e Europa glacial (extinto);
- **Cro-Magnon** = sapiens extremamente adaptado;
- **Homo Sapiens Sapiens** = o único hominídeo a colonizar todos os continentes (Homem Moderno).

B

Fases do Período

Considerações:

- Ausência de documentos escritos;
- Fontes = vestígios humanos (fósseis, utensílios, inscrições rupestres, etc.);
- Base de estudos = pesquisas arqueológicas / conceitos do "Evolucionismo".

1ª) Paleolítico



"Pedra Lascada"

(primeiros hominídeos – 10.000 a.C.)

- Formação de caracteres humanos;
- "Economia" = predatória (caça / coleta);
- Nomadismo;
- Organização em clãs (laços familiares);
- Crença = animismo.

Mesolítico



"Transição"

- Aperfeiçoamento cada vez maior dos trabalhos manuais;
- Migrações (da África para outros continentes).

Fatores: fogo / clima / necessidade alimento.

2ª) Neolítico



"Pedra Polida"

(10.000 a.C. – 4.000 a.C. [escrita])

- "Revolução Agrícola" (ou neolítica) = agricultura e domesticação animais;
- "Economia" = produtora (agricultura / pastoreio);
- Sedentarismo = ao longo dos rios;
- "Revolução Urbana" (primeiras comunidades);
- Crença = culto aos mortos e à fecundidade (manifestação de aspectos de religião);
- "Idade dos Metais" = crescente utilização de instrumentos de metais (transição para "Idade Antiga").

Com a sedentarização humana e a prática da agrícola, torna-se necessário o desenvolvimento de formas de registro de toda a produção gerada pela agricultura. Neste momento verifica-se o surgimento da ESCRITA e do ESTADO para a administração das comunidades em nome dos DEUSES.

EXERCÍCIOS

1 - (UFRS) Recentemente, no estado americano de Arkansas, a teoria da evolução elaborada por Charles Darwin foi retirada dos currículos e teve proibida a sua utilização. Não obstante, os estudos paleontológicos, antropológicos e arqueológicos vêm possibilitando avanços na compreensão do período da pré-história, confirmando a existência de um longo período em que ocorreu o processo de hominização. Sobre esse processo, analise as afirmações abaixo.

I - As mais antigas formas de vida humana registradas pela Paleontologia denominam-se homínídeos, como comprovam os achados dos fósseis identificados como *Australopithecus*, *Pithecanthropus*, *Sinanthropus*, entre outros.

II - Os fósseis demonstram que, no curso evolutivo da Humanidade, mais de um milhão de anos antes de surgir o 'Homo Sapiens', existiram várias espécies a caminho da humanização, e as mudanças físicas ocorridas ao longo de centenas de milhares de anos propiciaram sua adaptação a qualquer ambiente.

III - As evidências arqueológicas indicam que a espécie humana não nasceu pronta nem física, nem culturalmente. Necessitou de um enorme período de tempo para desenvolver um conjunto de habilidades técnicas e de conhecimentos que lhe permitisse elaborar instrumentos de trabalho e utensílios.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas II e III.
- e) I, II e III.

2 - (FUVEST) Sobre o surgimento da agricultura - e seu uso intensivo pelo homem - pode-se afirmar que:

- a) foi posterior, no tempo, ao aparecimento do Estado e da escrita.
- b) ocorreu no Oriente próximo (Egito e Mesopotâmia) e daí se difundiu para a Ásia (Índia e China), Europa e, a partir desta para a América.
- c) como tantas outras invenções teve origem na China, donde se difundiu até atingir a Europa e, por último, a América.
- d) ocorreu, em tempos diferentes, no Oriente Próximo (Egito e Mesopotâmia), na Ásia (Índia e China) e na América (México e Peru).
- e) de todas as invenções fundamentais, como a criação de animais, a metalurgia e o comércio, foi a que menos contribuiu para o ulterior progresso material do homem.

3 - (UNESP) Acredita-se que o homem primitivo só colhia frutos e vegetais, sem se preocupar como o cultivo desses alimentos.

Como foi que o homem primitivo percebeu o crescimento dos vegetais?

4 - (UFMS) O texto a seguir refere-se à Revolução Neolítica, ocorrida na Pré-História :

"A primeira revolução que transformou a economia humana deu ao homem o controle sobre o abastecimento de sua alimentação. O homem começou a plantar, cultivar e aperfeiçoar, pela seleção, as ervas, raízes e árvores comestíveis. E conseguiu domesticar e colocar sobre sua dependência certas espécies de animais, em troca do alimento, da produção e da previsão que podia oferecer. Os passos estão intimamente relacionados."

(CHILDE, Gordon. *A Evolução Cultural do Homem.*)

Sobre esse assunto, é correto que:

(001) a domesticação de cabras, gado de chifre, ovelhas e porcos não fez parte da Revolução Neolítica no Velho Mundo.

(002) o cultivo da cevada e do trigo também favoreceu um aumento da produção de alimentos e, por conseguinte, um significativo crescimento da população humana no vale do Nilo, região localizada no continente africano.

(004) há cerca de 100.000 anos, aproximadamente 25% da população humana existe no planeta passou a adotar uma economia baseada na produção de vegetais e na criação de animais, abolindo a caça e a coleta de suas atividades econômicas.

(008) o cultivo de batatas, cucurbitáceas, feijões e milho, somando à criação de Lhamas e porcos da Índia, também marcaram a economia neolítica em algumas regiões da América do Sul e constituem um dos legados dos povos ameríndios à humanidade.

(016) as revoluções econômicas ocorridas na Pré-história só foram possíveis porque os homens dispunham de um conjunto de experiências e conhecimentos acumulados ao longo de várias gerações.

5 - Hoje, passados muitos anos, os cientistas são capazes de afirmar que o homem primitivo caçava renas e bisontes.

Como os cientistas conseguem afirmar que os homens primitivos praticavam esse tipo de caça?

6 - (UFPE) "Revolução Neolítica" é uma expressão criada pelo arqueólogo Gordon Childe, nos anos 60. Essa revolução implicou uma série de mudanças. A que tipo de mudanças se refere essa expressão?

- (0) mudanças econômicas
- (1) mudanças nas estruturas sociais
- (2) mudanças tecnológicas
- (3) mudanças ideológicas
- (4) aumento demográfico

HISTÓRIA ANTIGA ORIENTAL

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

"Modo de Produção Asiático"

- Estado despótico e teocrático - controla e organiza produção;
- Servidão coletiva - produz excedente;
- Base econômica = agricultura.

Civilizações ["Teocracias de Regadio"]:

A

EGÍPCIOS

(Nilo – atual Egito)

"O Egito é uma dádiva do Nilo"
(Heródoto)



- **Economia:** centralizada / basicamente agrária / comércio pouco desenvolvido.
- **Sociedade:** estamental / hierarquizada / imóvel.
- **Política:** despótica / hereditária / teocrática / influência sacerdotes.
- **Religião:** politeísta / crença na imortalidade da alma (mumificação) / onipresente.

Aspectos Culturais:

- Escrita hieroglífica / hierática / demótica;
- Pintura afresco = "Lei da Frontalidade" (interligada à religião);
- Escultura colossal;
- Arquitetura monumental e sólida (pirâmides / templos / palácios).
- Literatura moral e religiosa ("Livro dos Mortos");

Períodos Históricos:

1. Pré-dinástico

- Egito formado por *Nomos* = comunidades agrícolas / autônomos / cooperativos.
- União dos Nomos: Reinos do Alto e Baixo Egito.
- Unificação total: sob comando dos faraós (Menés ou Narmer).

2. Antigo Império [capital: Mênfis]

- Isolamento político e econômico.
- Formação política, social e religiosa.
- Revoltas: dos nomarcas / dos camponeses = gerou anarquia política e social.

3. Médio Império [capital: Tebas]

- Fortalecimento faraó.
- Conquistas militares (Núbia).
- Invasão dos Hicsos (metalurgia e cavalos).

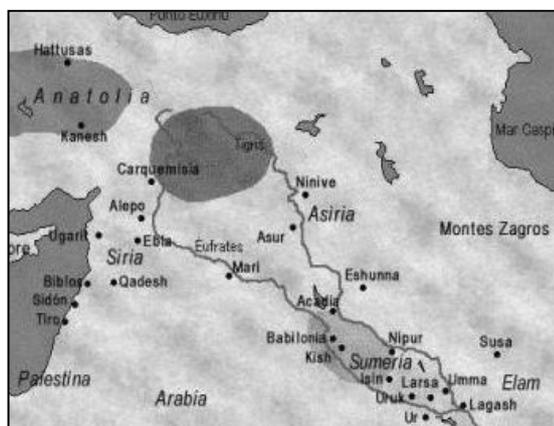
4. Novo Império [capital: Tebas]

- Expansionismo (até Mesopotâmia).
- "Reforma Monoteísta" (tentativa) = enfraquecer sacerdotes [realizada por Akenaton].
- Enfraquecimento do faraó = crise econômica e social.
- Sucessivas invasões (assírios, persas, macedônicos e romanos).

B

MESOPOTÂMICOS

(Tigre e Eufrates - atual Iraque)



(Mesopotâmia)

Características gerais:

- Organizados em cidades-estados (rivalidade / independência);
- Templo (*zigurate*) = unidade política e religiosa;
- Sucessão de povos – para controlar produção;
- Estado = representante deuses;

Economia: basicamente agrária / comércio desenvolvido / servidão mais explorada / setores privados.

Sociedade: estamental / imóvel.

Política: descentralizada / rei = representante dos deuses.

Religião: politeísta / fatalista / determinista.

Períodos Históricos [povos = fases]:

1. **Sumérios** (cidades: Ur, Uruk e Lagash)

- Primeiro povo a dominar a região;
- Base cultural e organizacional da mesopotâmia.

2. **Acadianos** (cidade: Acad)

- Primeira tentativa de expansão;
- Unificação das cidades-estado (formação do reino).

3. **Amoritas (ou Babilônicos)**

- “Código de Hamurábi”: para organizar o império / princípio de Talião / protege as propriedade e as altas camadas.

4. **Assírios** (cidades: Nínive e Assur)

- Atividade econômica = guerra (impostos / saques).
- Violência = controle.
- Exército organizado.
- Biblioteca documental.

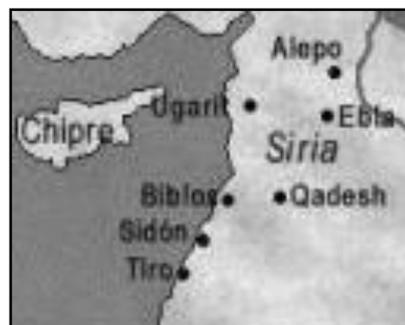
5. **Caldeus (ou Neobabilônicos)**

- Máximo da expansão (até Palestina)
- “Jardins Suspensos”.

C

FENÍCIOS

(Lítania - atual Líbano)



(Fenícia)

Características gerais:

- Organizados em cidades-estados;
- Rivalidade comercial / independência com exploração de colônias;
- Principal atividade econômica = comércio marítimo;

Fatores:

- 1 – Escassez de alimentos;
- 2 – Localização geográfica;
- 3 – Madeira em abundância.

- Sincretismo cultural [assimilação de culturas].

Política: organizados em cidades-estados (rei comanda) / rivalizam pelo controle do comércio e de rotas.

Economia: basicamente agrária / sustento: comércio marítimo (artesanato e outros).

Religião: politeístas / crença na imortalidade da alma (mumificação).

C

HEBREUS

(Jordão - atual Palestina)

Características gerais:

- Semitas (civilização pós-diluviano);
- Seminômades (pastoreiam e se deslocam);
- Origem: Ur (Caldeia, Mesopotâmia).

Períodos Históricos:

1. PATRIARCADO [2000 - 1200 a.C.]

(*patriarca* = chefe militar, religioso e político)

Abraão = primeiro contato com monoteísmo / vai para Canaã.

Jacó (ou Israel) = período da fome / ida para o Egito (escravidão)

Moisés = **ÊXODO** (saída) / aliança definitiva entre Deus e Hebreus / Decálogo = Monoteísmo ético, leis e condutas, divisão em tribos (doze).

2. JUIZADO [1200 - 1010 a.C.]

(*Juiz* = chefe militar e político)

Samuel = último dos Juizes (início da unificação político-territorial)

3. REINADO [1010 a.C. - 587 a.C.]

(consequência das lutas contra invasores)

Davi = expulsão dos Filisteus (auge do militarismo) / capital Jerusalém;

Salomão = desenvolvimento político e econômico / altos gastos geram: aumento dos impostos e revoltas.

Com morte de Salomão = **CISMA** (divisão em: Reino de Israel - próspero / Reino de Judá - humilde) = enfraquecimento dos Hebreus.

Início das invasões: [587 a.C. - 70 d.C.]

- Invasão Assíria (Reino de Israel);
- Invasão Babilônica (Reino de Judá) = escravidão / "Cativeiro da Babilônia";
- Invasão Persa (fim do "Cativeiro da Babilônia");
- Invasão Macedônica;
- Invasão Romana (imposição cultural) = revoltas = **DIÁSPORA** (dispersão por força).

D

PERSAS

(Atual Irã)



Considerações:

- Primeiro Império universal e expansionista;
- Base estrutural para o Império Romano.

Evolução Histórica (Governantes):

Ciro I (séc. VI a.C.)

- Unificação da região (Medos e Persas);
- Expansão sobre o Oriente (Ásia Menor, Mesopotâmia, Fenícia e Palestina);
- Libertou os hebreus do "Cativeiro da Babilônia".

Cambises (séc. VI a.C.)

- Consolidou o "Império Persa" (estendeu domínios até Egito);
- Forte centralização despótica.

Dario I (séc. VI a.C. - V a.C.) - AUGE -

- Dividiu o império em satrápias (províncias) = governada por um sátrapa e fiscalizada por enviados do rei ("olhos e ouvidos do rei");

EXERCÍCIOS

- Eficiente sistema de comunicação (estradas reais combinadas com um ágil sistema de correio);
- Aprimoramento dos impostos e da cunhagem de moedas (o Dárico);
- Início das "Guerras Médicas" = contra os gregos (disputa: colônias da Ásia Menor).

Religião (ou masdeísmo / ou zoroastrismo):

- Dualista (duas divindades: bem - Mazda - e mal - Arhimã);
- Forte concepção maniqueísta;
- Crença na vida após a morte;
- Caráter messiânico.

Anotações

1 - (UFRS) O mapa a seguir apresenta a região da Mesopotâmia.



A planície do Eufrates e do Tigre não constitui, como vale do Nilo, um longo oásis no meio do deserto. Ela tem fácil comunicação com outras terras densamente povoadas desde tempos remotos. Por isso, a história da civilização mesopotâmica está marcada por uma sucessão de invasões violentas e de migrações pacíficas que deram lugar a um contínuo entrecruzamento de povos e culturas.

Entre esses povos, destacam-se:

- a) egípcios, caldeus e babilônios;
- b) fenícios, assírios e hebreus;
- c) hititas, sumérios e fenícios;
- d) sumérios, babilônios e assírios;
- e) babilônios, fenícios e egípcios.

2 - (UFES) Na Antiguidade Oriental, o Modo de Produção Asiático caracterizou-se fundamentalmente pelo(a):

- a) fracionamento da propriedade fundiária em partes entregues a nobres da Casa Real;
- b) concentração do controle da produção num partido político;
- c) apropriação formal da terra pelo Estado e efetiva pela comunidade camponesa, cujos membros deveriam pagar impostos e prestar serviços ao Estado;
- d) emprego da força de trabalho escravo, com um comércio operoso, controlado por uma burguesia ativa e numerosa.
- e) industrialização acentuada, calcada sobre uma farta e barata força de trabalho servil, amplamente dominada pela aristocracia fundiária.

3 - (UNESP) O historiador grego Heródoto (484-420 a.C.) viajou muito e deixou vivas descrições com reflexões sobre os povos e as terras que conheceu. Deve-se a ele a seguinte afirmação: "o Egito, para onde se dirigem os navios gregos, é uma dádiva do rio Nilo".

A partir da afirmação acima, ofereça subsídios adequados à compreensão da realidade meio físico/ação humana na formação da Civilização Egípcia.

4 - (UFRS) Em relação aos povos da Antiguidade, é correto afirmar que

- a) os assírios foram submetidos por Nabucodonosor, originando o episódio conhecido como o Cativo da Babilônia.
- b) os fenícios foram os criadores do alfabeto, posteriormente aperfeiçoado pelos gregos e latinos.
- c) os hebreus criaram um quadro religioso caracterizado pelo politeísmo e a mumificação.
- d) os egípcios estabeleceram, em 300 a.C., o importante Código de Hamurabi, um dos primeiros códigos jurídicos escritos.
- e) os persas, após derrotarem as tropas de Alexandre, conseguiram anexar o território grego ao seu império.

5 - (UFRRJ) Relacione a coluna II, que apresenta afirmações relativas a povos da Antiguidade, com a coluna I, que identifica os mesmos.

COLUNA I

- (1) Fenícios
- (2) Hebreus
- (3) Babilônios
- (4) Egípcios
- (5) Persas

COLUNA II

- () Os sinais de sua escrita sagrada são conhecidas como hieróglifos.
- () Buscavam e levavam mercadorias por toda a bacia do Mediterrâneo.
- () Seu império era controlado pelo sistema de satrápias.
- () Os invasores de seu território provocaram a diáspora.
- () Hamurabi unificou o império, desde a Assíria até a Caldeia.

A sequência numérica correta, de cima para baixo, na coluna II, é

- a) 1 - 2 - 5 - 4 - 3
- b) 1 - 4 - 3 - 2 - 5
- c) 4 - 1 - 5 - 2 - 3
- d) 4 - 2 - 5 - 1 - 3
- e) 5 - 1 - 3 - 4 - 2

6 - (UNESP) Leia o texto que se segue:

O palácio real constitui naturalmente, na vida da cidade mesopotâmica, um mundo à parte. Todo um grupo social o habita e dele depende, ligado ao soberano por laços que não são somente os de parente a chefe de família, ou de servidor a senhor. (...) Este grupo social é numeroso, de composição muito variada, abrangendo trabalhadores de todas as profissões, domésticos, escribas, artesãos, homens de negócios, agricultores, pastores, guardiões dos armazéns, etc., colocados sob a direção de um intendente. É que a existência de um domínio real, dotado de bens múltiplos e dispersos, faz do palácio uma espécie de vasta empresa econômica, cujos benefícios contribuem para fundamentar solidamente a força material do soberano.

(Aymard/Auboyer, "O Oriente e a Grécia - As civilizações imperiais)

a) Como se organizava a vida social e política na Mesopotâmia?

b) Um dos grandes legados da Mesopotâmia foi a criação do Código de Hamurabi. Quais os principais aspectos desse Código?

7 - (UFBA) Sobre as civilizações da Antiguidade Oriental, é correto afirmar:

(01) Entre os egípcios, embora a prática de mumificar cadáveres tivesse contribuído para o estudo do corpo humano, o respeito que essa civilização tinha pelos mortos proibia a dissecação de cadáveres unicamente para estudos.

(02) Entre os hebreus, os escribas constituíam-se num grupo social que, aprendendo a ler e a escrever, desempenhou importantes funções religiosas, na conversão de fiéis ao monoteísmo.

(04) Os persas acreditavam que o bem e o mal viviam em incessante luta até o dia do juízo final, quando todos os homens seriam julgados por suas ações.

(08) A invenção do alfabeto pela civilização fenícia esteve ligada à necessidade que seus mercadores tinham de firmar contratos comerciais com povos distantes.

(16) Hamurabi foi um rei babilônico que se tornou famoso por mandar elaborar o primeiro código jurídico com leis escritas.

8 - (FUVEST) Qual foi a principal atividade econômica desenvolvida pelos fenícios e cretenses na Antiguidade? Indique duas justificativas.

9 - (UFSC) Entre as civilizações da antiguidade, que tiveram o Mar Mediterrâneo como cenário do seu desenvolvimento, destacaram-se os hebreus (Judeus, Israelitas), por terem sido o primeiro povo conhecido que afirmou sua fé em um único Deus. As bases da história, da filosofia, da religião e das leis hebraicas estão contidas na Bíblia, cujos relatos, em parte confirmados por achados arqueológicos, permitem traçar a evolução histórica e cultural do povo hebreu e identificar suas influências sobre outras civilizações.

Assinale a(s) proposição(ões) CORRETA(S) nas suas referências à cultura hebraica.

(01) Entre os princípios religiosos contidos na Bíblia está o politeísmo, isto é, a crença em muitos deuses.

(02) O vínculo visível das influências do judaísmo sobre o cristianismo está na pessoa de Cristo, considerado 'O Messias' pelas duas religiões.

(04) Os hebreus destacaram-se em diferentes áreas do conhecimento humano e nos legaram os livros do Antigo Testamento (Tora).

(08) O cristianismo e o islamismo, religiões que têm hoje milhões de seguidores, receberam influências do judaísmo.

(16) O Pentateuco, o Talmud e o Alcorão representam o conjunto dos escritos que reúnem os preceitos do judaísmo.

HISTÓRIA ANTIGA OCIDENTAL

CARACTERÍSTICAS GERAIS:

"Modo de Produção Escravista"

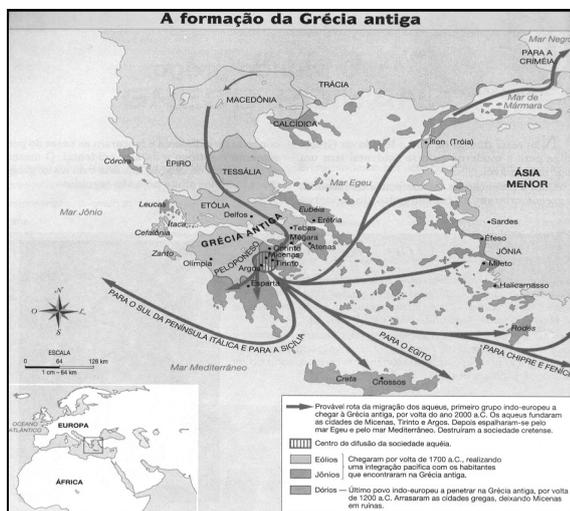
- Escravo como base da produção econômica e de riquezas (escravo = dívida / guerra / crime);
- Maior desenvolvimento do comércio.

Civilizações ["Civilizações Clássicas"]:

A

GRÉCIA ANTIGA

(sécs. XX – I A.C.)



(Grécia Antiga – diásporas gregas)

Características Gerais:

- "Muito mais uma cultura, que um Estado unificado";
- Base do pensamento e da cultura ocidental;
- Organizada em cidades-estados (devido a geografia da região).

Localização: Sul da Península Balcânica e ilhas = Mar Mediterrâneo, Egeu e Jônio.

Períodos Históricos:

- 1º) **Pré-Homérico** (formação / reinos);
- 2º) **Homérico** ["*Idade Média Grega*"] (retrocesso);
- 3º) **Arcaico** (*pólis* / organização política);
- 4º) **Clássico** ["*Século de Ouro*"] (guerras / auge);
- 5º) **Helênico** (domínio macedônico / fusão cultural).

Período pré-Homérico

(séc. XX – XII a.C.)

- Migrações de povos indo-europeus + fusão cultural;
- Destaques: cretenses (ou minóicos) e aqueus (ou micênicos) = Reinos Micênicos;
- Invasão dos dóricos (violência / terror): supremacia na região.

Consequências:

- a) "Primeira Diáspora Grega"; (conquista do mar Egeu)
- b) Estagnação socioeconômica;
- c) Queda dos Reinos Micênicos.

Período Homérico

(séc. XII – VIII a.C.)

- "Comunidades Gentílicas" (*genos*) = propriedades agrícolas / coletivismo / organizada pelo *pater* / base: *oikos*.
- Dissolução (fatores): aumento população / esgotamento do solo / falta de alimentos.

Consequências:

- a) Surgimento propriedade privada; (pela apropriação de terras férteis)
- b) Surgimento das diferenças sociais; (Elite / Comerciantes e artesãos / Despossuídos)
- c) "Segunda Diáspora Grega"; (colonização do mediterrâneo)
- d) Formação das *pólis*. (proteção e manutenção da elite).

Período Arcaico

(séc. VIII – V a.C.)

- Surgimento das *pólis* (independência e rivalidades);
- Intensificação da mão de obra escrava = devedores do sistema.

Casos:

I ESPARTA [Lacônia]

(atividades econômicas: agricultura e artesanato)

Características gerais:

- Política aristocrática (elite no comando político);
- Tradição militarista (exército / culto ao corpo / lacerismo);
- Costumes conservadores (sem mudança política, social e cultural / xenofobismo).

Sociedade = dividida pelo nascimento / estamental / xenófoba.

Componentes:

- **Espartanos** = proprietários de terras / políticos / militares;
- **Periecos** = comerciantes / artesãos (sem participação política);
- **Hilotas** = servos públicos (controlados / sem direitos).

Política = oligárquica / inalterável (mítica) / participação direta do cidadão (isonomia).

Órgãos:

- **Eforato** (fiscalização e administração da cidade);
- **Diarquia** (dois reis: religião e exército);
- **Gerúsia** (organização das leis e da justiça);
- **Ápela** (assembleia guerreira).

II ATENAS [Ática]

(atividades econômicas: comércio e agricultura)

Características gerais:

- Evolutiva (mudanças políticas e sociais);
- Intelectual (apreço à cultura e à sua produção).

Sociedade = até Oligarquia: dividida pelo nascimento.

Componentes:

- **Eupátridas** = grandes proprietários;
- **Demiurgos** = comerciantes e artesãos;
- **Thetas** = camponeses empobrecidos;
- **Metecos** = estrangeiros (obrigados a pagar impostos).

Evolução Política:

a) Monarquia

- Governo do rei (poder limitado pelo *Areópago*).

b) Oligarquia

- Governo da elite (minoria);
- Ocorrem contestações (devido o aumento das atividades econômicas).

Desdobramentos:

Iminência de guerra civil = convocação de legisladores (ou reformadores).

1º DRÁCON ("status quo") = leis escritas / igualdade jurídica;

2º SÓLON (princípios da democracia = fim da escravidão dívida / divisão social pela riqueza / limita poder elite.

c) Tirania [resultado das disputas pelo poder]

- Governo dos demagogos (populistas);
- Reformas socioeconômicas (beneficiam comerciantes e pequenos proprietários).

d) Democracia [legislador: Clístenes]

- Expansão política ("cidadão" = litoral / campo / cidade);

Cidadão (participação) = homem (maior), ateniense e com posses;
Não cidadão (sem participação) = mulher, estrangeiro (meteco) e escravo.

- Instrumentos para proteger o sistema democrático = *Ostracismo* e *Helieu*.

Período Clássico

(séc. V – IV a.C.)

- Auge do escravismo;
- Intensa produção cultural;
- Imperialismo grego (pelo Mediterrâneo);
- **“Guerras Médicas”** (492 – 459 a.C.) = Grécia (unida pela “Liga de Delos”) **vs** Pérsia (expansionista).

• **Hegemonia Ateniense;**

Fatos:

- Ω **Cidades aliadas pagam tributos;**
- Ω **Péricles aprimora a Democracia ;**
(amplia participação política e estabelece remuneração aos políticos)
- Ω **Esplendor artístico e cultural.**
(destaques: filosofia e arquitetura)

- **“Guerra do Peloponeso”** (431 – 404 a.C.) Atenas e aliados (“Liga de Delos”) vs Esparta e aliados (“Liga do Peloponeso”).

Consequências:

- Ω **Enfraquecimento das póleis gregas;**
(guerras apoiadas pelos Persas)
- Ω **Invasão macedônica [Felipe II];**
(recurso “diplomático”)
- Ω **Grécia subjugada.**

Período Helênico

(séc. IV – I a.C.)

- Dominação macedônica;
- Fusão: cultura grega + cultura oriental (campanhas de Alexandre, “o Grande”);
- Esplendor artístico e científico;
- Despotismo oriental (autoridade inquestionável);
- Com a morte de Alexandre: divisão do “Império Helênico” (surgem os reinos helenísticos);

Aspectos culturais: (destaques)

Religião = baseadas em cultos locais.

- Politeísta e antropomórfica (deuses = características humanas);
- Panteão: “Deuses do Olimpo” / “Deuses Velhos” / “Deuses Novos” / “Semi Deuses”;
- Cultos: Familiares (realizados em altares e jazigos) / Públicos (realizados em santuários ou celebrações);
- Jogos esportivos: Homenagens aos deuses (reflete a superação da condição humana).

Teatro = origem nas festas à Dionísio.

- Com a filosofia: forma de educação;
- Gêneros: Tragédia = crítica e reflexão à condição humana / Comédia = crítica e reflexão à política;
- Principais autores: Sófocles (“Édipo Rei”) / Ésquilo (“Os Persas”) / Aristófanes (“As Rãs”).

Poesia = temas diversos (predileção pelas narrativas épicas).

Destaque: Homero (“Ilíada” e “Odisseia”).

Filosofia = superação dos mitos.

- PRÉ-SOCRÁTICOS: preocupação com a origem das coisas e do mundo.

Destques: Tales de Mileto (*origem das coisas*) / Heráclito (*dialética*) / Demócrito (*atomística*).

- SOFISTAS: preocupação com a reflexão e a oratória (instrumentos para ascensão sociopolítica).

Destaque: Protágoras.

- SOCRÁTICOS: preocupação com a essência do Homem e do conhecimento.

Destques: Sócrates (*maieutica*) / Platão (*teoria das ideias*) / Aristóteles (*conhecimento racional e lógica*).

A

ROMA ANTIGA

(séc. VIII a.C. – V d.C.)



(Império Romano - auge da expansão)

Considerações iniciais:

- Influenciou os conceitos de administração e cultura da civilização ocidental contemporânea;
- Formação de Roma apresenta aspectos semelhantes à formação grega;
- ORGANIZAÇÃO PRIMITIVA: *Gens* (famílias) – sob comando do *pater*;
- Formou poderoso império unificado;

Localização: Península Itálica e ilhas (Córsega, Sicília e Sardenha) = Mar Mediterrâneo e Adriático.

Origens: [Itália Central]

Lendária = Rômulo e Remo (“Eneidas” – Virgílio);

Histórica = fortaleza militar italiota (resistência contra Etruscos).

Períodos Históricos: (sécs. VIII a.C. - V d.C.)

- 1ª) Monarquia = [formação / domínio etrusco];
- 2ª) República = [supremacia senatorial];
- 3ª) Império [auge/decadência].

subdivisão: - Alto Império

- Baixo Império

Monarquia

(sécs. VIII – VI a.C.)

Sociedade

Estamental = imóvel / dividida por nascimento (“laços familiares”)

- **Patrícios** = aristocracia rural / políticos;
- **Clientes** = subordinados (para obter privilégios);
- **Plebeus** = comerciantes / artesãos / proprietários (mão de obra até República).

Política

Forte domínio Etrusco.

- **Rei** = administração / justiça / religião;
- **Senado** = leis / fiscalização;
- **Assembleias** = apoiam e elegem Senado.

TARQUÍNIO, o SOBERBO (último rei Etrusco)

- Abuso de poder / aproximação plebeus;
- “Golpe patrício” (rei deposto / expulsão etruscos);
- Fim da monarquia.

República

(sécs. VI – I a.C.)

Considerações:

- A) Mudanças políticas (auge do Senado);
- B) “Revoltas Plebeias” (igualdade de direitos);
- C) Expansão territorial (Mediterrâneo);
- D) Crise República (“guerras civis” / disputas políticas).

A) Mudanças Políticas

- **Senado** vitalício (finanças / diplomacia / criação leis);
- **Magistrados:**
 - CÔNSULES (em paz) / DITADOR (em crise)
 - EDIS (policiamento)
 - PRETORES (justiça)
 - QUESTORES (impostos e tesouro público)
 - CENSORES (censo)
- **Assembleias** = elegem magistrados e votam leis.

B) "Revoltas Plebeias" [choque de interesses]:

- **Instrumentos** = manifestações e greves;
- **Principais conquistas:**
 - Poder de veto ao "Tribunos da Plebe";
 - Adoção de leis escritas ("Lei das XII Tábulas");
 - Casamento entre camadas sociais ("Lei Canuleia");
 - Fim da escravidão por dívidas ("Lei Licínia");
 - "Assembleia da Plebe" aprova leis ("Plebiscito").

C) Expansão Territorial [durante a República]:

Necessidade da elite e do Estado = ampliação comercial, econômica e territorial.

Etapas:

1ª) Conquista da Itália (contra demais habitantes da península);

2ª) "Guerras Púnicas";

- Roma vs Cartago (colônia fenícia).
- Motivação: comércio mediterrâneo.

**1º Conflito = Roma domina Sicília;
2º Conflito = Cartago ataca Roma;
3º Conflito = Roma destrói Cartago.**

- Resulta em: Expansão imperialista romana.

3ª) Conquista do Mediterrâneo (Mediterrâneo = "Mare Nostrum")

- Povos mediterrâneos subjugados.

Consequências:

- Aumento dos latifúndios e escravos;
- Êxodo rural e crescimento urbano;
- Tensões sociais [Patrícios vs Plebeus];
- Nova classe social = "Cavaleiros" (passam a produzir para o mercado interno);
- Aumento do poder dos generais;
- Adoção da "Política do Pão e Circo".

D) Crise da República [fruto da expansão]:

- **Tentativa reforma agrária** (Irmãos Graco)
 - distribuição terras públicas (objetivo: "desafogar" a superpopulação da cidade);
 - violenta repressão senatorial;
 - "Lei Frumentária" (trigo a preço mínimo).
- **"Guerras Civis"** (disputas políticas)
 - Mário (Partido Popular) = ditador: profissionaliza exército e distribui alimentos.
 - Sila (Partido Aristocrático) = ditador: fortalece o Senado (persegue opositores Plebeus).
- **Revolta dos escravos** (Sul da Itália e Espanha)
 - objetivo: liberdade contra a opressão.
- **"Primeiro Triunvirato"** (manutenção da ordem)
 - Crasso, Pompeu e Júlio César (generais);
 - Ocorrem disputas pelo poder.

Ditadura de César (acúmulo de poder)

Reformas / medidas:

- Distribuição de terras veteranos;
- Distribuição de alimento aos Plebeus;
- Obras públicas e controle dos gastos.

- **"Segundo Triunvirato"** (sufocar conspiração)
 - Marco Antônio, Otávio e Lépido;
 - Ocorrem disputas internas (Marcos e Otávio).

Destaca-se Otávio, que consegue controlar a crise política = fim da República e início do Império.

Império

(sécs. I a.C. – V d.C.)

- A) Alto Império (apogeu romano)**
- B) Baixo Império (colapso romano)**

Otávio Augusto ["Pax Romana"]

- Fim da "Guerra Civil" (Desarticulação dos "Partidos Políticos");
- Criação do "Conselho do Imperador";
- Divisão das províncias romanas em: Senatoriais e Imperiais;
- Distribuição de terras aos veteranos de guerras (principalmente generais);
- Envio do exército para as fronteiras romanas;
- Nova divisão da sociedade (critério: riqueza):
 - ordem senatorial;
 - ordem equestre;
 - ordem inferior.
- Estímulo artístico e cultural.

A) Alto Império (séc I – III d.C.)

Mantêm aparência republicana

Imperadores: (destaques)

CALÍGULA = perseguição aos senadores (sobrepõe autoridade do Imperador);

NERO = primeiro imperador a perseguir o cristianismo;

CARACALA = concessão da cidadania romana aos habitantes do Império ("Edito de Caracala").

A "Crise do Séc. III"

- Crise de sucessão = não há regras sobre transferência do poder;
- Crise escravista (colapso da mão de obra) = devido estagnação das conquistas;
- "Sistema de Colonato" (ruralização da sociedade) = solução para a crise escravista;
- Primeiras invasões bárbaras (Roma propõe acordos).
 - compõem exército romano;
 - tornam-se colonos.

- Colapso geral das instituições imperiais:
 - descentralização (autonomia provincial);
 - crise econômica (inflação);
 - crise política (generais disputam o poder).
- Cristianismo (ameaça ao poder imperial);
 - negação ao paganismo romano;
 - não reconhece o caráter divino do imperador;
 - condena exploração humana [escravidão].
- Novas invasões bárbaras (motivo: pânico provocado pelos Hunos)
 - séc. V = queda do Império Romano do Ocidente;
 - surgimento de "Reinos Bárbaros". (efêmeros).

B) Baixo Império (séc III – V d.C.)

Imperador = despotismo oriental

Imperadores (destaques):

[tentativas de reforma]

DIOCLECIANO

- incentivo ao colonato;
- "Edito Máximo" = tabelamento de preços;
- "Edito da Perseguição" = caça aos cristãos;
- instaura a tetrarquia;

CONSTANTINO

- maior centralização do poder;
- transferência da capital do Império para Constantinopla (oriente / eixo comercial);
- "Edito de Milão" = liberdade de culto aos cristãos oficialização do cristianismo).

TEODÓSIO

- divisão do Império = Império do Ocidente (Roma) / Império do Oriente (Constantinopla);
- "Edito de Tessalônica" = cristianismo como religião do Império Romano.

EXERCÍCIOS

Aspectos culturais: (destaques)

[Forte influência grega e etrusca]

Direito = setor extremamente desenvolvido.

- Origem: "Lei das XII Tábuas";
- Base da jurisprudência moderna;
- Divisões:
 - *Jus Civile* = direito dos cidadãos romanos;
 - *Jus Gentium* = direito dos não cidadãos;
 - *Jus Naturale* = Filosofia do Direito.

Filosofia = influência helenística.

- EPICURISMO = defende a busca constante pela felicidade;

Destaque: Cícero.

- ESTOICISMO = valoriza a autodisciplina e a resignação como ideais.

Destaques: Sêneca / Marco Aurélio.

Literatura = temas diversos (predileção pela poesia e biografia).

Destaque: Virgílio ("Eneidas") / Plutarco "Vidas Paralelas" / Suetônio ("A Vida dos Doze Césares").

Anotações

GRÉCIA ANTIGA

1 - (UNB) Leia o texto abaixo, de Péricles - legislador ateniense -, escrito em 430 a.C.

"Temos um sistema político que se chama democracia, pois trata-se de um regime concebido, não para uma minoria, mas para as massas. Em virtude das leis, todas as pessoas são cidadãos iguais. Por outro lado, é conforme a consideração de que goza em tal ou tal domínio que cada um é preferido para a gestão dos nossos públicos, menos por causa da sua classe social do que pelo seu mérito".

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem, relativos à Grécia antiga.

(1) Todos os cidadãos, homens e mulheres, inclusive os estrangeiros com mais de cinco anos de residência, exerciam os seus direitos políticos em igualdade de condições.

(2) Em virtude da democracia e da igualdade perante as leis, os suspeitos ou transgressores da lei não eram punidos com a perda dos direitos políticos.

(3) No século de ouro, época em que Péricles governou Atenas, o trabalho escravo foi abolido por ser incompatível com os princípios democráticos.

(4) Os cidadãos menos afortunados tinham a possibilidade de participar da vida pública, até mesmo porque esta era uma atividade remunerada.

2 - (FUVEST) "Usamos a riqueza mais como uma oportunidade para agir que como um motivo de vanglória; entre nós não há vergonha na pobreza, mas a maior vergonha é não fazer o possível para evitá-la... olhamos o homem alheio às atividades públicas não como alguém que cuida apenas de seus próprios interesses, mas como um inútil... decidimos as questões públicas por nós mesmos, ou pelo menos nos esforçamos por compreendê-las claramente, na crença de que não é o debate que é o empecilho à ação, e sim o fato de não se estar esclarecido pelo debate antes de chegar a hora da ação".

Esta passagem de um discurso de Péricles, reproduzido por Tucídides, expressa:

- a) os valores ético-políticos que caracterizam a democracia ateniense no período clássico.
- b) os valores ético-militares que caracterizaram a vida política espartana em toda a sua história.
- c) a admiração pela frugalidade e pela pobreza que caracterizou Atenas durante a fase democrática.
- d) o desprezo que a aristocracia espartana devotou ao luxo e à riqueza ao longo de toda a sua história.
- e) os valores ético-políticos de todas as cidades gregas, independentemente de sua forma de governo.

3 - (FATEC) "A cidade-estado era um objeto mais digno de devoção do que os deuses do Olimpo, feitos à imagem de bárbaros humanos. A personalidade humana, quando emancipada, sofre se não encontra um objeto mais ou menos digno de sua devoção, fora de si

mesma."

(Toynbee. *Helenismo, História de Uma civilização*)

As cidades-estados, base da organização política que caracterizou o povo grego,

- a) mantinham política comum.
- b) eram politicamente autônomas.
- c) possuíam princípios religiosos antagônicos.
- d) possuíam uma organização econômica solidária.
- e) estavam unidas na política de organização do Mediterrâneo.

4 - (FUVEST) Explique o processo de colonização grega,



- a) identificando no mapa a seguir as áreas abrangidas;
- b) destacando a contribuição das novas colônias.

5 - (UFMS) Sobre a vida econômica e social em Atenas, no chamado período clássico da *polis* grega (séc. V e parte do IV a. C.), assinale as características corretas.

(001) O fundamento da cidadania era a riqueza proveniente da terra, garantido pelo regime da grande propriedade então existente em Atenas – três quartos de seus cidadãos eram proprietários. Isso impediu que a democracia ateniense fosse se abrindo e incluísse na categoria de cidadão também os atenienses não proprietários.

(002) Os atenienses estabeleceram o sistema representativo em sua democracia, em prejuízo da participação direta de seus cidadãos, diferenciando-se de Esparta nesse aspecto.

(004) As famílias ricas tinham suas terras, trabalhadas pelos escravos e dedicavam-se à política, filosofia e ginástica. Daí o preconceito existente contra o trabalho manual. Os trabalhos que o cidadão ideal não deveria executar eram realizados pelos cidadãos pobres, metecos (estrangeiros) e escravos.

(008) Os metecos (estrangeiros) eram imprescindíveis ao funcionamento da democracia dos cidadãos, em razão dos serviços que prestavam (inclusive o comércio) e dos impostos que pagavam. A escravidão também era indispensável para a manutenção desse sistema.

(016) O único reparo, o limite que se pode constatar na democracia ateniense, era quanto ao gênero, pois as mulheres não eram consideradas cidadãs.

6 - (UFRN) Na Grécia Antiga, às vésperas da guerra entre Atenas e Esparta, dois personagens políticos rivais, um espartano e outro ateniense, referindo-se às motivações e intenções de suas respectivas cidades, assim se expressaram:

Outros, com efeito, podem ter dinheiro em abundância e naus e cavalos, mas temos aliados valentes, que não devem ser entregues aos atenienses; votai, portanto, pela guerra, lacedemônios, como convém à dignidade de Esparta, e não permitais que Atenas se torne maior.

(Discurso de Stenelaídas - éforo espartano. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso".)

Agora estes homens recém-chegados proclamam que devemos dar independência a todos os helenos. Nenhum de vós, porém, deve pensar que iremos entrar em guerra por motivos banais se nos recusarmos a revogar o decreto da cidade de Mégara [...]. Ide com a determinação de não ceder sob pretexto algum, grande ou pequeno e de não vivermos amedrontados por causa dos bens que possuímos.

(Discurso de Péricles - líder ateniense. Apud TUCÍDIDES. "A Guerra do Peloponeso".)

Tomando como ponto de partida esses dois fragmentos de discursos proferidos no final do século V a. C., explique como Atenas chegou à situação de domínio quase total da comunidade helênica e estabeleça a relação existente entre democracia e imperialismo no mundo grego nesse período.

Roma Antiga

7 - (UEPG-PR) "Os animais selvagens da Itália possuem cada um a sua toca, seu abrigo, seu refúgio. Os homens que lutam e morrem pela Itália compartilham o ar e a luz e nada mais. (...) Lutam e perecem para dar suporte à riqueza e à luxúria de outros e, apesar de chamados de senhores do mundo, eles não possuem um único torrão de terra de seu."

CORASSIN, M. L. *A Reforma Agrária na Roma Antiga*.

Sobre a questão da propriedade da terra na república Romana, de que trata este texto (discurso de Tibério Graco em defesa da lei agrária), assinale o que for correto.

(01) O movimento pela reforma agrária liderado pelos irmãos Graco (Tibério e Caio) foi uma tentativa de restaurar o equilíbrio social que tinha sido abalado pelas alterações resultantes da expansão imperialista de Roma no Mediterrâneo.

(02) As terras públicas, ampliadas pelas conquistas romanas, foram sendo paulatinamente apropriadas pelas classes privilegiadas. Pequenos proprietários foram expulsos de suas terras, ensejando a formação de latifúndios explorados pela mão de obra escrava.

(04) As reformas relacionadas à propriedade da terra, que foram implementadas em Roma a partir de propostas formuladas por Tibério e Caio Graco, culminaram, a médio prazo, na formação de um grande número de pequenas propriedades e no fortalecimento do trabalho

assalariado.

(08) A reforma agrária em Roma foi bem-sucedida e consolidou-se dentro dos meios legais, sem grandes comoveções populares.

(16) Tibério Graco, que era tribuno em 133 a.C., propôs uma lei agrária que implicava retomar as terras públicas ilegalmente apropriadas pelos nobres e distribuí-las entre os cidadãos pobres mediante arrendamento.

8 - (FUVEST) A expansão de Roma durante a República, com o conseqüente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, dentre as quais:

- a) marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- b) fortalecimento da classe plebeia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.
- c) crescimento da economia agropastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.
- d) enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- e) diminuição da produção nos latifúndios, acentuado processo inflacionário, escassez de mão-de-obra escrava.

9 - (UNICAMP) Acerca do fascínio exercido pelos espetáculos de sangue na arena, muitos romanos afirmavam que eles inspiravam um nobre desprezo pela morte. Mas é possível interpretar esses espetáculos como um ritual que reafirmava o poder e a autoridade do Estado romano. Os gladiadores, por exemplo, eram indivíduos sem direitos, marginalizados ou condenados por subversão da ordem pública. Ao executá-los em público, o povo romano reunido celebrava a sua superioridade e o seu direito de dominar.

(Adaptado de J A. Shelton, "As the Romans Did")

- a) De que maneira esse texto interpreta a popularidade dos espetáculos de sangue na Roma antiga?
- b) Por que, segundo o texto, o sacrifício de um gladiador perante o público reforçava as relações de dominação na sociedade romana?
- c) Explique por que os cristãos foram perseguidos em nome da ordem pública romana.

10 - (UFV) A respeito das classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade,
I - os "plebeus" podiam casar-se com membros das famílias patrícias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo assim certa ascensão social.

II - os "plebeus" compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e alguns que conseguiam enriquecer-se por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.

III - os "clientes" eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.

IV - os "patrícios" foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes,

que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.

V - os "escravos" por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos os plebeus que não honrassem com o pagamento de suas dívidas.

Após a interpretação das sentenças, pode-se afirmar que estão INCORRETAS:

- a) I - II - IV e V
- b) I - III e IV
- c) II - III e V
- d) I - II e IV
- e) todas

11 - (UFPR) Identifique as afirmações corretas relativas à sociedade e à política da Roma Antiga:

(01) A República, instaurada após a deposição do rei etrusco, foi inicialmente dominada pelos patrícios, possuidores de cidadania romana completa. Com o passar dos séculos, a plebe passou a participar do poder.

(02) Entre as conquistas políticas da plebe inclui-se a aceitação pelos patrícios de que o resultado do plebiscito passasse a ter força de lei para todo o Estado Romano.

(04) Na República Romana, os escravos eram numericamente poucos e por isso não chegaram a fazer revoltas nem representavam concorrência com a mão de obra livre.

(08) Sob Otávio Augusto foi instituído o regime do Principado, que corresponde à fase de implantação do Império Romano, extinguindo-se o período da República.

(16) Pelo Édito de Caracala (212 d.C.), o direito de cidadania romana foi estendido a todos os habitantes livres do Império.

12 - (UNAERP) Na história de Roma, o século III d.C. é considerado o século das crises. Foi nesse período que:

- a) As tensões geradas pelas conquistas se refletiram nas contendas políticas, criaram um clima de constantes agitações, promovendo desordens nas cidades.
- b) O exército entrou em crise e deixou de ser o exército de cidadãos proprietários de terras.
- c) O império romano começou a sofrer a terrível crise do trabalho escravo, base principal de sua riqueza.
- d) Os soldados perderam a confiança no Estado e tornaram-se fiéis a seus generais partilhando com eles os espólios de guerra.
- e) Os conflitos pela posse da terra geraram a Guerra Civil.

13 - (UNICAMP) Os princípios do cristianismo chocaram-se com os valores romanos, em especial a partir do momento em que os imperadores passaram a ser vistos como divindades.

Entre os séculos I e III, as perseguições aos cristãos foram constantes.

- a) Cite três características do cristianismo naquele período.
- b) Explique por que os princípios cristãos eram uma ameaça ao poder político dos imperadores romanos.

Cap. 01 - PRÉ-HISTÓRIA

1 - D

2 - D

3 - Acredita-se que este aprendizado foi realizado pelas mulheres que, obrigadas a ficarem mais fixas no território para cuidar das crianças, aprenderam pela observação, o processo da agricultura.

4 - $02 + 08 + 16 = 026$

5 - Uma das formas é estudando os ossos de animais encontrados em sítios arqueológicos onde se constatou a presença de seres humanos primitivos. Através das pinturas rupestres produzidas por estes homens.

6 - V V V F V

Cap. 02 - HISTÓRIA ANTIGA ORIENTAL

1 - D

2 - C

3 - O rio Nilo possibilitou a fixação de uma população que desenvolve técnicas de produção, contribuindo para o desenvolvimento da civilização egípcia.

4 - B

5 - C

6 -

a) As civilizações que ocuparam a antiga Mesopotâmia eram organizadas em termos sociais em sociedades estamentais e politicamente, em monarquias teocráticas.

b) Trata-se do primeiro código de leis escritas da História, atribuído ao rei babilônico Hamurabi.

Baseava-se no princípio do "olho por olho, dente por dente", a chamada "Lei do Talião".

7 - $08 + 04 + 16 = 28$

8 - O comércio em virtude de sua posição geográfica e os recursos naturais de seus territórios.

9 - $04 + 08 = 12$ **Cap. 03 - HISTÓRIA ANTIGA OCIDENTAL****Grécia Antiga**

1 - F F F V

2 - A

3 - B

4 -

a) A colonização deu-se pela disputa por terras férteis na península grega levando-os a colonizar o Norte da África, a Magna Grécia e a entrada do Mar Negro.

b) As colônias mantinham intercâmbio cultural e forneciam alimentos para os peninsulares.

5 - $004 + 008 = 012$

6 -

A situação de domínio de Atenas:

a) Sistema de colonização grega - A partir do conflito entre a colonização grega e a colonização persa, dando origem às guerras médicas; Atenas conquistou a liderança do mundo grego.

b) Criação da Confederação de Delos - Sob a liderança de Atenas, da qual participavam inúmeras cidades gregas que estabeleciam entre si relações comerciais e militares.

Relações entre Democracia e Imperialismo:

a) Atenas, como cidade preponderante na Liga de Delos, se beneficiava dos recursos da Liga para reformas urbanas e políticas, fortalecendo sua democracia.

b) Pércles, no seu governo, ampliou a participação popular nos tribunais e nas magistraturas, fortalecendo a democracia fundada por Clístenes.

Roma Antiga

7 - 19

8 - D

9 -

a) De acordo com o texto os espetáculos de sangue

serviam para os romanos celebrarem sua superioridade e domínio sobre outros povos.

b) O sacrifício de um gladiador fortalecia o poder e a autoridade do Estado ao impor provações físicas aos indivíduos considerados marginalizados ou transgressor da ordem pública.

c) Os cristãos se negavam ao culto divino do imperador e questionavam a escravidão elemento essencial à sociedade romana.

10 - B

11 - $01 + 02 + 08 + 16 = 27$

12 - C

13 -

a) Religião proibida, oferecia-se uma cosmovisão e era praticada principalmente por escravos e os mais pobres.

b) Pois não aceitavam o imperador como divindade, acarretando uma desobediência política.